

Semana de Oração pela Unidade Cristã

2 a 9 de junho de 2019



Mariana da Silva Souza



"Procurarás a justiça, nada além da justiça".

Dt 16.11-20



Oferta da Semana de Oração pela Unidade Cristã

A oferta é sempre um sinal de partilha solidária que nos lembra o sentido de todos os dons que recebemos como dádiva gratuita do amor criador de Deus. Realizar as coletas, durante a Semana de Oração pela Unidade Cristã, simboliza o compromisso com o ecumenismo.

As ofertas da Coleta da SOUC são divididas da seguinte forma:

→ **40% da coleta permanecem para a representação regional do CONIC (onde houver):** os valores arrecadados contribuem para a motivação do ecumenismo em diferentes regiões; na organização de seminários, encontros e oficinas de formação. É uma forma de manter viva a convivência ecumênica. No site do CONIC é possível saber onde existem grupos ecumênicos locais: <http://www.conic.org.br/portal/regionais>

→ **60% da coleta são enviados para o CONIC Nacional:** este recurso irá subsidiar a elaboração dos cadernos do próximo ano.

O valor da Coleta da SOUC de 2018 para o CONIC Nacional foi de R\$ 17.000,00



SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ 2019

2 a 9 de junho

“Procurarás a justiça, nada além da justiça”

(Dt 16, 18-20)



**Conselho Nacional de
Igrejas Cristãs do Brasil**

Esta é uma publicação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil – CONIC

Todos os direitos reservados.
2019

Tradução Therezinha Motta Lima da Cruz

Revisão Ortográfica Jovanir Poleze

Editoração Rafael Tarcísio Forneck

Adaptação CONIC-MG

Arte do cartaz Mariana da Silva Souza

Impressão ANS Gráfica

Pedidos dos Cadernos
CONIC
SCS Quadra 1 – Bloco E – Edifício Ceará – Sala 713
70309-900 – Brasília – DF
Fone/Fax: (61) 3321-4034
E-mail: conic@conic.org.br

Conta para depósito:
Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil
Banco Bradesco
Agência: 0606-8
Conta poupança: 11.2888-4

Distribuição CEBI – São Leopoldo – RS – Fone: (51) 3568-2560
recepcao@cebi.org.br

ISBN 978-85-7733-315-8

Sumário

Carta das igrejas-membro sobre a Semana de Oração pela Unidade Cristã	4
Explicação do Cartaz	7
Sobre a Semana de Oração pela Unidade Cristã.....	8
Apresentação do Caderno	9
Celebração de abertura	14
Comentários bíblicos e orações para os oito dias.....	24
Orações e cânticos	37
CONIC/MG	47
Sobre o Ecumenismo	48

PROCURARÁS A JUSTIÇA, NADA ALÉM DA JUSTIÇA!

(Dt 16, 18-20)

A Semana de Oração pela Unidade Cristã 2019 nos convida a celebrarmos a Justiça fundamentada na Graça de Deus. Essa justiça nos desafia a olharmos para a complexidade dos problemas da humanidade, a revermos as relações de poder e a compreendermos que os interesses individuais ou de grupos econômicos não podem ser colocados acima dos seres humanos, da integridade da Criação e do bem estar da humanidade.

A Semana de Oração pela Unidade de 2019 foi preparada pelas igrejas da Indonésia, um país multirreligioso e com uma diversidade étnica surpreendente. No entanto, a pluralidade, ao invés de ser motivo de alegria e celebração, tem sido, em algumas situações, causa de divisões e agressões. Assim como no Brasil, na Indonésia, o fundamentalismo religioso ou a supremacia de um grupo étnico sobre outro, tem significado forte divisão no país, que também é caracterizado por acentuada desigualdade econômica.

As igrejas da Indonésia nos convidam a refletir sobre a justiça a partir da unidade na diversidade, conceito importante para o ecumenismo. A justiça precisa garantir a dignidade e a integridade de todas as expressões culturais e religiosas e precisa zelar pela Criação de Deus.

Talvez estejamos vivendo em um momento da história em que a sobrevivência da “Casa Comum” está colocada em um risco muito alto. Diariamente, somos alertados e alertadas de que precisamos transformar

radicalmente nosso estilo de vida, nossas formas de organização, rever nossos valores, e redefinir as prioridades para a humanidade.

Para revertermos as situações de conflito, a agonia pela qual passa a Criação, mais do que nunca, temos a tarefa de superar a compreensão de que os interesses econômicos de poucas pessoas estão acima do bem comum. Da mesma forma, o individualismo não pode ser considerado critério para as relações humanas. Para que a Casa Comum esteja disponível para as gerações futuras, necessitamos recuperar o espírito da coletividade, a solidariedade, a empatia, a compreensão de que nós, seres humanos, somos uma pequena parte da Criação de Deus.

No Brasil, a Semana de Oração pela Unidade Cristã foi preparada pelo CONIC/MG, que nos chama a atenção para um novo crime ambiental provocado pelos interesses econômicos de grupos financeiros que têm na mineração a sua geração de riquezas. É impossível não pensarmos nas pessoas de diferentes tradições de fé e também nas pessoas que não se vinculam a tradições religiosas que perderam amigos, amigas e familiares no rompimento da Barragem do Córrego do Feijão.

Queremos orar para que a Justiça da Graça de Deus subverta a justiça humana que nem sempre assegura a reparação às pessoas afetadas pela ação de grandes corporações. Que as vidas interrompidas pela destruição ambiental provocada pelo rompimento dessa barragem sejam colocadas acima das perdas financeiras das empresas mineradoras.

Nesta Semana de Oração pela Unidade Cristã queremos orar por todas as famílias afetadas pela mineração. Vamos orar pelas pessoas que dependem do rio Doce, do rio Paraopeba e do Rio São Francisco para sobreviverem. Esses rios sofrem os impactos da exploração mineradora. Que possamos atuar para a recuperação dos rios. Em nossas orações, lembremos dos povos indígenas que também

sofrem com a destruição e pelas inúmeras famílias camponesas que perderam suas roças.

E, por fim, agradecer pela vida das pessoas que se organizaram para manifestar solidariedade, aos bombeiros e sua coragem e dedicação por recuperar as vidas soterradas.

Que o Deus da Justiça e da Graça nos encoraje!

Em Comunhão Ecumênica,

Dom Leonardo Ulrich Steiner

Secretário Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Pastora Silvia Beatrice Genz

Pastora Presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Bispo Naudal Gomes

Bispo Primaz da Igreja Anglicana do Brasil

Presbítera Anita Sue Wright Torres

Moderador da igreja Presbiteriana Unida do Brasil

Dom Paulo Titus

Arcebispo da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia

Pastor Paulo Cesar Pereira

Presidente da Aliança de Batistas do Brasil

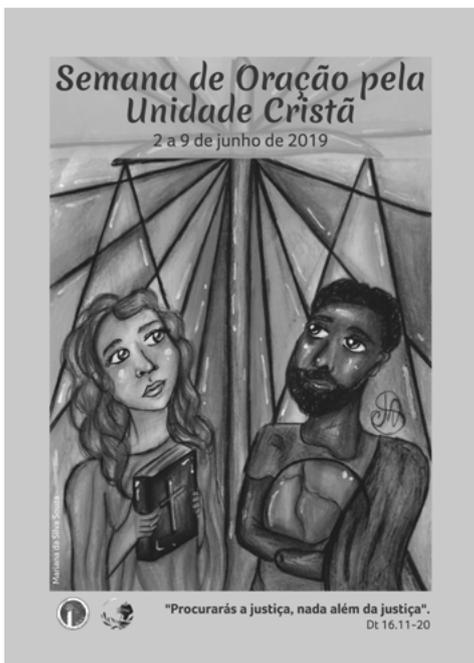
Explicação do Cartaz

O cartaz da SOUC 2019 foi elaborado por Mariana da Silva Souza, de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Procurarás a justiça, nada além da justiça (Dt 16, 18-20)

A jovem compartilha suas inspirações para a criação: “Em primeiro lugar, eu queria dar o maior crédito a Deus, que me inspirou a fazer tal desenho, tanto que foi feito exatamente no último dia do envio, quando consegui inspiração.

Minha visão sobre o tema se fixa na JUSTIÇA. No desenho fiz a cruz como uma balança, símbolo da justiça. Representei duas pessoas, ambas com suas diferenças, demonstrando que, diante de Deus, não há distinção de cor, gênero e status social. Em suas mãos, a representação dos dois caminhos que a humanidade pode seguir: o mundo ou a Palavra”.



Sobre a Semana de Oração pela Unidade Cristã

Desde o início do século XX, homens e mulheres de fé se colocam em abertura a Cristo para rogar-lhe o dom da unidade, Nele já existente, mas visivelmente ofuscada por nossas divisões. No desejo de que possamos chegar à “unidade visível do Reino de Deus tal como Cristo a quer, pelos meios que Ele quiser”, todos os anos, o Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos (PCUC), organismo do Vaticano, da Igreja Católica Romana (ICAR) e o Conselho Mundial de Igrejas (CMI), nos convidam para a Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC), um momento privilegiado de oração comum e convivência. No hemisfério Norte, a SOUC é celebrada nos oito dias entre as Festas da Confissão (Cátedra) de São Pedro e a Conversão de São Paulo Apóstolo (18 e 25 de janeiro). No hemisfério Sul, em geral, acontece na semana que antecede Pentecostes (festas litúrgicas que são profundamente significativas e simbólicas para as Igrejas).

A Semana de Oração pela Unidade Cristã em 2019 foi preparada pelos cristãos da Indonésia. Nesse país, menos de 10% da população é cristã.

No Brasil, motivados/as pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), o CONIC-MG (Minas Gerais), apresenta esta cartilha adaptada à nossa realidade. Este material é um instrumento de reflexão e celebração do caminho da unidade cristã. cremos que este caminho exige um testemunho comprometido de cada Igreja-Membro e de todas as pessoas que professam a fé em Jesus Cristo. Este testemunho se expressa na construção da Justiça de Deus, que une fé e vida, culto e caridade e promove a realidade definida por Jesus como pré-requisitos para a proximidade do Reino: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos” (Lc 4, 18).

CAMINHOS PERCORRIDOS QUE LEVARAM AO TEMA DE 2019

*Texto bíblico para o ano de 2019: Dt 16,11-20
(versão da TEB – Tradução Ecumênica da Bíblia)*

“No lugar que o Senhor, teu Deus, houver escolhido para ali fazer habitar o seu nome, estarás na alegria em presença do Senhor, teu Deus, com teu filho, tua filha, teu servo, tua serva, o levita que reside em tuas cidades, o migrante, o órfão e a viúva, que vivem em teu meio. Lembrar-te-ás que no Egito eras escravo, guardarás estas leis e as porás em prática.

Quanto à festa das Tendas, tu a celebrarás durante sete dias, quando houveres recolhido tudo o que vem de tua eira e do teu lagar. Estarás na alegria de tua festa, com teu filho, tua filha, teu servo, tua serva, o levita, o migrante, o órfão e a viúva, que residem em tuas cidades. Durante sete dias, celebrarás peregrinação em honra do Senhor, teu Deus, ao lugar que o Senhor, teu Deus, houver escolhido, pois o Senhor, teu Deus, te terá abençoado em todos os produtos de teu solo e em todas as tuas ações; e serás todo alegria.

Três vezes por ano, todos os teus varões irão ver a face do Senhor, teu Deus, no lugar que ele houver escolhido: na peregrinação dos Pães sem fermento, na das Semanas e na das Tendas. Ninguém irá ver a face do Senhor de mãos vazias: cada um fará uma oferenda com as próprias mãos, seguindo a bênção que o Senhor, teu Deus, te deu.

Constituirás juízes e escribas para tuas tribos, em todas as cidades que o Senhor, teu Deus, te concede; e eles exercerão com justiça sua jurisdição sobre o povo.

Não defraudarás o direito, não alimentarás parcialidade, não aceitarás presentes, pois o presente cega os olhos dos sábios e compromete a causa dos justos. Procurarás a justiça, nada além da justiça, a fim de viver e tomar posse da terra que o Senhor, teu Deus, te concede”.

Todos os anos, pessoas cristãs do mundo inteiro se unem em oração pelo crescimento da unidade. Oramos pela unidade em contextos onde a corrupção, a ganância e a injustiça promovem desigualdades e divisões. A nossa prece é uma oração de unidade num mundo fraturado: esse gesto é um ato de fé poderoso. No entanto, como indivíduos e comunidades cristãs, ficamos, às vezes, em cumplicidade com a injustiça. Quando isso acontece, somos provocados a reconhecer nossas falhas, pedir perdão por elas, a fim de darmos juntos o testemunho em favor da justiça, tornando-nos instrumentos da graça curadora de Cristo diante das fraturas do mundo.

A Semana de Oração pela Unidade Cristã de 2019 foi preparada por comunidades cristãs da Indonésia.

A população da Indonésia é de 265 milhões de habitantes, dos quais 86% se identificam como muçulmanos, sendo, por isso, conhecida como o país com a maior população muçulmana do mundo. As pessoas cristãs, que professam diferentes confessionalidades representam 10% dos indonésios. Por causa de sua densidade demográfica e territorial, a Indonésia tem a maior nação do sudeste da Ásia. Tem mais de 17.000 ilhas, 1.340 diferentes grupos étnicos e mais de 740 línguas locais. Essa pluralidade une-se pela língua nacional, o Bahasa Indonésia. Os fundamentos da nação estão alicerçados em cinco princípios chamados “*Pancasila*” e pelo lema “*Bhineka Tunggal Ika*” (unidade na diversidade).

Os cinco princípios *Pancasila* são: (1) Crença em um único Deus; (2) Humanidade justa e civilizada; (3) A unidade da Indonésia; (4) Democracia guiada por sabedoria interna e unanimidade vinda de deliberações entre os representantes; (5) Justiça social para todo o povo da Indonésia.

A diversidade de etnias, linguagem e religião, desafia a população indonésia a viver orientada pelo princípio de *gotong royong*. Isso significa viver em solidariedade e com colaboração. Por isso, são desafios permanentes: exercer a partilha nos diversos campos da vida, no trabalho, nas tristezas e festividades e o reconhecimento de que todas as pessoas são irmãs.

Atualmente, essa harmonia frágil está ameaçada de diferentes maneiras. Muito do crescimento econômico que a Indonésia tem experimentado, em décadas recentes, é construído com um sistema centrado na competição. Isso está em evidente contraste com a colaboração de *gotong royong* (solidariedade e colaboração). A corrupção está presente em muitos âmbitos, como por exemplo, na política e nos empreendimentos públicos e privados, frequentemente com consequências devastadoras para o meio-ambiente e para a sociedade. A corrupção enfraquece a justiça e a implementação da lei. Muito frequentemente, os que se supõe que deveriam promover a justiça e proteger as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social fazem o oposto. Como consequência, a distância entre os ricos e os pobres tem aumentado. Desta forma, um país rico em recursos tem o escândalo de muitas pessoas vivendo na pobreza. É como diz um tradicional provérbio indonésio: “um rato morre de fome num celeiro cheio de arroz”. Enquanto isso, grupos étnicos e religiosos são frequentemente associados à riqueza, gerando, cada vez mais, tensões e extremismos. A mídia e as redes sociais, em alguns casos, impulsionam esses conflitos ao desmoralizar e intensificar o preconceito contra certas comunidades.

Comunidades cristãs, num ambiente assim, se tornam, de um modo novo, conscientes de sua unidade quando partilham uma preocupação comum e buscam uma resposta comum para uma realidade injusta. Ao mesmo tempo, diante dessas injustiças, somos motivadas, como pessoas cristãs, a examinar se temos sido cúmplices com os

sistemas promotores da desigualdade, do preconceito, do racismo, da intolerância. Somente dando total atenção à prece de Jesus “para que eles sejam um” podemos testemunhar a vivência da unidade na diversidade. É através de nossa unidade em Cristo que seremos capazes de superar a injustiça e atender o chamado para a missão de Deus que nos move à solidariedade radical com as pessoas excluídas.

Movidos por essas considerações, as comunidades cristãs da Indonésia sentiram que as palavras do Deuteronômio – “procurarás a justiça, nada além da justiça” (veja Dt 16,18-20) – falam fortemente sobre sua situação e suas necessidades. Antes de o povo peregrino entrar na terra que Deus lhes tinha prometido, eles fizeram a renovação de seu compromisso com a Aliança que Deus estabelecera com eles.

A citação bíblica insere-se em um contexto cujo tema central se refere às festividades a serem celebradas pelo povo da Aliança. Depois de cada festa o povo é orientado: “estarás na alegria de tua festa, com teu filho, tua filha, teu servo, tua serva, o levita, o migrante, o órfão e a viúva que residem em tuas cidades” (Dt 16,14; veja também 16,11). As comunidades cristãs indonésias esperam recuperar esse mesmo espírito de festividades inclusivas, que em tempos anteriores já experimentaram.

No fim desse longo capítulo pode parecer estranho ter dois versículos recomendando que se estabeleçam juízes, mas na realidade indonésia, a ligação entre festas para todos e justiça se torna bem viva. Como povo da Aliança estabelecida em Jesus, sabemos que as alegrias do banquete celestial serão dadas às pessoas que têm fome e sede e são perseguidas por causa da justiça “porque delas é o Reino dos céus” (Mt 5,6-10).

A Igreja de Cristo é chamada a ser um sinal desse Reino. No entanto, por causa de nossa desunião, estamos falhando. Deixamos de ser sinal do amor de Deus por seu povo. Do mesmo modo como a

injustiça ampliou as divisões que atingiram a sociedade indonésia, ela também alimentou divisões na Igreja em todo o mundo. Estamos arrependidos da injustiça que causa divisão, mas, como cristãos, também cremos no poder de Cristo para nos perdoar e nos curar. E assim, nos encontramos unidos sob a cruz de Cristo, pedindo tanto a sua graça para pôr fim à injustiça como a sua misericórdia diante dos pecados que têm causado nossa divisão.

As reflexões para os oito dias da Semana e a celebração terão como centro a relação entre unidade e justiça. Para aprofundar esta relação, foi escolhido para cada dia da Semana um aspecto capaz de apresentar as lutas necessárias diante da injustiça.

Os temas são (usando a TEB):

Dia 1 – Que o direito jorre como água (Amós 5,24);

Dia 2 – Quando falardes, dizei “Sim” ou “Não” (Mateus 5,37);

Dia 3 – O Senhor é benevolente e misericordioso com todos e todas (Salmo 145,8);

Dia 4 – Contentai-vos com o que tendes (Hebreus 13,5);

Dia 5 – Anunciai a boa nova aos pobres (Lucas 4,18);

Dia 6 – O Senhor de todo o poder, este é seu nome (Jeremias 10,16);

Dia 7 – Mulher, grande é a tua fé! (Mateus 15, 28) e

Dia 8 – O Senhor é minha luz e minha salvação (Salmo 27,1).

CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

Procurarás a justiça, nada além da justiça (Deuteronômio 16, 18-20, TEB)

D – Dirigente

A – Assembleia

L – Leitor(a)

Introdução

A celebração destaca a importância de transformarmos nossos discursos sobre unidade, justiça e misericórdia em ação e compromisso concreto.

Dois aspectos precisam ser especialmente observados na preparação da celebração. O primeiro diz respeito à escolha de leitores ou leitoras para a **Oração de Arrependimento**. É importante que o primeiro Leitor (L 1) seja um ministro ordenado ou uma ministra ordenada, pode ser também uma liderança congregacional. Os outros dois leitores podem ser membros da congregação.

O segundo aspecto diz respeito à ação litúrgica simbólica após **Compromisso com a Unidade através da Justiça e da Misericórdia**. Será necessário preparar **dois** cartões ou etiquetas para cada pessoa presente na celebração. Durante o culto, participantes são chamados a refletir sobre como podem assumir o compromisso com um ato particular de justiça, misericórdia ou unidade. Após a reflexão, serão convidadas a escrever nos cartões qual será o seu compromisso concreto pela unidade e pela justiça. Um dos cartões será fixado próximo ao

coração de cada pessoa. O segundo cartão será entregue durante a oferta e depositado ao pé da cruz. No final da celebração, os cartões serão distribuídos na saída da igreja. As pessoas serão motivadas a orar pelo compromisso recebido.

Chamado à adoração

D: Adoremos o Deus Triúno.

Deus, nosso Pai, coroas a criação com justiça e misericórdia.

A: **Vimos adorar-te.**

D: Jesus Cristo, tua cruz traz nova vida e justiça.

A: **Vimos adorar-te.**

D: Espírito Santo, inspiras nossos corações para agirmos de modo justo.

A: **Vimos adorar-te.**

D: Que a graça de nosso irmão Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos e todas que aqui estão.

A: **E contigo também.**

Hino inicial (a ser escolhido livremente)

Palavras introdutórias

D: Como cristãs e cristãos de comunidades separadas, nos unimos para orar pela unidade. Este ano, o tema da Semana de Oração pela

Unidade Cristã, escolhido pelas Igrejas na Indonésia, é: “Procurarás a justiça, nada além da justiça”. Esse tema é imperativo por causa das recorrentes situações que trazem divisões e conflitos em todas as nações, e culturas. Ao orarmos juntos, recordamos que, como membros do corpo de Cristo, somos chamados a buscar e tornar visível a justiça do Reino de Deus. Nossa unidade em Cristo nos capacita a tomar parte na luta mais ampla pela justiça e a promover a dignidade de todas as formas de vida do planeta.

Hino de louvor

Oração de Arrependimento

D: Amados irmãos e irmãs, confessemos diante de Deus que temos pecado e peçamos seu perdão. Que nossa oração seja agradável a Deus.

L 1: *(lido por um ministro ordenado ou ministra ordenada ou uma liderança de congregação)*

Compassivo Deus, nos escolheste para sermos pastores no teu rebanho. Jesus, teu Filho, nos ensinou a agir de modo justo. Estamos conscientes de que, em nosso ministério, às vezes nos comportamos injustamente em relação às pessoas que nos confiaste, priorizando os que estão mais próximos de nós ou têm uma posição social mais elevada, ignorando as pessoas diferentes, pobres e menos valorizadas na sociedade. Muitas vezes, temos medo de nos colocar ao lado das pessoas oprimidas, usando mal os recursos da Igreja. Esses atos têm levado certas pessoas a se afastarem de tua Igreja. Deus da misericórdia, tem piedade.

A: **Deus, tem piedade.** (esta resposta pode ser cantada)

L 2: *(lido por um membro da congregação)*

Amoroso Deus, nos reuniste como integrantes de Teu rebanho. Jesus, teu Filho, nos ensinou a nos amarmos uns aos outros. Confessamos que temos falhado na vivência desse mandamento de amor, olhando os de outras Igrejas como rivais, sendo hostis uns com os outros e lentos para perdoar. Centrados apenas em nossos interesses pessoais, ignoramos as necessidades de irmãos e irmãs, excluímos quem não partilha nosso ponto de vista. Agindo desse modo, nossas atitudes fortalecem as paredes que nos dividem. Deus da compaixão, tem piedade.

A: Deus, tem piedade.

L 3: *(lido por uma pessoa que expresse as diferenças sociais)*

Deus da graça, nos encarregaste de fazer de nossa Casa Comum um lugar de justiça para todas as pessoas. Teu generoso amor acolhe todas as pessoas sem distinção de raça, gênero, nacionalidade. Em Jesus, nos ensinas a amar sem discriminação. Confessamos que temos falhado no seguimento desses ensinamentos, desrespeitando nosso próximo, espalhando falsidades nas variadas redes sociais, participando da quebra da harmonia social. Nossa conduta traz o risco de fazer do mundo um campo com barreiras que não ampliam a justiça para toda a Criação. Deus, tem piedade.

A: Deus, tem piedade.

D: Que o Deus da misericórdia, compaixão e graça tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A: Amém.

Hino/ Canção/ Música para meditação

Proclamação da Palavra de Deus

Primeira leitura: Deuteronômio 16,11-20.

Salmo responsorial: Salmo 82,1-8 (lido ou cantado)

Resposta: Levanta-te, ó Deus, e julga a terra.

Deus levantou-se na assembléia divina,

No meio dos deuses ele julga:

Até quando julgareis injustamente

Favorecendo os culpados?

Resposta: Levanta-te, ó Deus, e julga a terra.

Sede juiz para o fraco e o órfão,

Fazei justiça ao infeliz e ao indigente;

Libertai o fraco e o pobre,

Livrai-os da mão dos culpados.

Resposta: Levanta-te, ó Deus, e julga a terra.

Mas eles não sabem, não compreendem,

Movem-se nas trevas,

E todos os fundamentos da terra estão abalados.

Resposta: Levanta-te, ó Deus, e julga a terra.

Eu o declaro, vós sois deuses,

Sois todos filhos do Altíssimo,

E, no entanto, morrereis como humanos,

Caireis exatamente como os príncipes.

Levanta-te, ó Deus! Sê o juiz da terra,

Pois tens todas as nações por patrimônio.

Resposta: Levanta-te, ó Deus, e julga a terra.

Segunda leitura: Romanos 12,1-13

Aleluia (cantado)

Leitura do evangelho: Lucas 4,14-21

Aleluia (cantado)

Homilia

Compromisso com a Justiça, a Misericórdia e a Unidade

D: Jesus Cristo ora pela unidade de seus discípulos.

O dom da sua vida é justiça para o mundo.

L1: Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a seguir juntos no seu caminho.

L2: Ouçamos seu chamado.

A: **Espírito Santo, une-nos em ação.**

L1: Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a conservar nossas vidas livres do amor ao dinheiro e a estar contentes com o que temos.

L2: Vamos romper o ciclo da ganância e viver em simplicidade.

A: **Espírito Santo, une-nos em ação.**

L1: Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a proclamar libertação às pessoas cativas e vítimas de todas as formas de violência.

L2: Vamos ajudá-las a viver com dignidade.

A: **Espírito Santo, une-nos em ação.**

L1: Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a estender hospitalidade às pessoas migrantes.

L2: Vamos superar nossos preconceitos e xenofobias sabendo honrar o chamado de acolher as pessoas migrantes.

A: **Espírito Santo, une-nos em ação.**

L1: Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a proclamar a boa nova ao conjunto da Criação.

L2: Vamos proteger a vida e a beleza da criação de Deus.

A: **Espírito Santo, une-nos em ação.**

D: Para tornar concreto o nosso compromisso individual de trabalhar juntos pela justiça, cada pessoa aqui é convidada a escrever seu compromisso em dois cartões separados. Pedimos para que conservem um desses cartões perto do seu coração. O segundo será recolhido e levado como uma oferta ao pé da cruz.

(Uma canção que fale de unidade e/ou justiça pode ser cantada enquanto as pessoas escrevem seus compromissos)

Oferta

Realização da coleta: destinada para os regionais e CONIC Nacional.

D: Foi-te dado a conhecer o que é bom, o que Deus exige de ti: nada mais que respeitar o direito, amar a fidelidade, e aplicar-te a caminhar com teu Deus. (Miquéias 6,8). Por isso nos comprometemos a ter atos de justiça.

(Nesse momento, o segundo cartão é recolhido e colocado ao pé da cruz)

D: Deus cheio de graça, tens mostrado tua compaixão e cuidado com toda a criação. Teu amor nos inspira a oferecer esses compromissos, para agir com justiça, amando-nos uns aos outros de todo o cora-

ção, seja qual for seu ambiente cultural, religioso e étnico. Aceita, agora, nossas ofertas e as transforme em ação pela unidade da tua Igreja. Assim te pedimos por teu Filho Jesus Cristo, no poder do Espírito Santo, que contigo vive como Deus uno em todos os tempos e para sempre.

A: Amém.

Partilha da paz

(Convidar a comunidade reunida a partilhar um sinal de paz. Após o abraço da paz, em unidade, proclamamos a nossa fé)

Credo Niceno

Creio em um só Deus, Pai Onipotente, criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, gerado do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, Luz de Luz, verdadeiro Deus de verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai, por quem todas as coisas foram feitas; que por nós e para nossa salvação desceu dos céus e encarnou, por obra do Espírito Santo, da virgem Maria, e se fez homem. Foi também crucificado sob o poder de Pôncio Pilatos, sofreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e subiu aos céus, e está sentado à direita do Pai; e virá outra vez com glória para julgar os vivos e os mortos, e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor Doador da vida, procedente do Pai e do Filho; que, com o Pai e o Filho, é juntamente adorado e glorificado; o qual falou pelos profetas.

E creio na igreja una, santa, católica (universal) e apostólica. Reconheço um só batismo para remissão dos pecados e espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo vindouro. Amém.

Orações comunitárias

D: Elevemos a Deus nossas preces pela Igreja de Jesus Cristo, que é una e diversa, e pelas necessidades de toda a humanidade.

L: Das ilhas e dos oceanos

Nós te adoramos, ó Deus, Criador da vida.

Ao longo das montanhas e dos vales,

Nós te louvamos, ó Deus, Salvador do mundo.

Com as línguas de todas as nações,

Nós te agradecemos, ó Deus, confortador de corpos e almas.

Vimos diante de ti trazendo nossas cargas e esperanças.

A: Ó Deus, ouve nossa prece e dá-nos o teu amor.

L: Oramos por aqueles que vivem em meio à injustiça.

Encoraja-nos para podermos levantar suas vozes e fortalecer suas esperanças.

Oramos por aqueles que continuam perpetuando a injustiça.

Que tua bondade encha nossos corações e faça de nós agentes de liberdade e esperança.

Oramos por todas as instituições e pessoas que defendem a justiça.

Queremos agir com justiça, de acordo com tuas palavras.

Hoje te pedimos:

A: Ó Deus, ouve nossa prece e dá-nos a tua justiça.

L: Oramos pela unidade visível da Igreja.

Conduze-nos para podermos atender à prece de Jesus para que sejamos um

E trabalhemos juntos para manifestar o teu Reino.

Hoje te pedimos:

A: Ó Deus, ouve nossa prece e dá-nos paixão pela unidade.

L: Nós te agradecemos pelas muitas cores, culturas e costumes que partilhamos neste mundo. Em nossas diferenças, que o teu amor nos una.

Capacita-nos para agir juntos sustentando a vida e fazendo deste mundo uma casa justa e pacífica para toda a humanidade.

Hoje te pedimos:

A: Ó Deus, ouve nossa prece e dá-nos a tua paz.

Oração ensinada por Jesus Cristo: Pai Nosso (versão ecumênica)

Hino/Canção

Despedida

D: Ao sair deste encontro, todos receberão um dos cartões com compromissos. Convidamos todos a orar pelo compromisso indicado no cartão recebido.

Bênção

D: Que Deus envolva cada um com amor
E faça a bondade fluir de nós.
Que Deus faça arder em cada um a coragem
E nos transforme em agentes de sua justiça e paz.
Que Deus nos dê humildade
E perseverança para alimentar a unidade.

A: Amém.

(À medida que as pessoas forem saindo, os ministros e ministras distribuem os cartões de compromisso)

REFLEXÕES BÍBLICAS E ORAÇÕES PARA OS OITO DIAS

DIA 1

Que o direito jorre como água (Amós 5,24)

Amós 5,22-25

Lucas 11,37-44

Reflexão

Os cristãos e as cristãs, às vezes, podem estar muito envolvidos em oração e adoração, mas menos sensibilizados pela situação dos pobres e marginalizados. Em muitas ocasiões, oramos na igreja mas, ao mesmo tempo, oprimimos nossos companheiros seres humanos, ou devastamos o meio ambiente. Nossos irmãos e irmãs em Jesus Cristo da Indonésia reconhecem que em sua terra há pessoas que buscam apaixonadamente praticar sua fé, mas que oprimem os que têm outra crença, usando, algumas vezes, de violência.

No evangelho de Lucas, Jesus nos relembra que o sinal visível da verdadeira adoração a Deus é agir com justiça. Jesus é enérgico ao criticar quem negligencia a prática da justiça.

Os irmãos e as irmãs da Indonésia chamam a atenção de que há entre cristãos e cristãs pessoas que muitas vezes participam da vida da igreja mas que não querem se envolver no serviço ao próximo nem com a prática da misericórdia e nem com o exercício da compaixão. A participação na vida da igreja se resume ao hábito e não se expressa

em um engajamento com o Evangelho. Reconhecemos que no Brasil essas incoerências também existem. Nem sempre queremos olhar para os grupos rejeitados e oprimidos por causa de sua tradição religiosa, pessoas que vivem em situação de rua, pessoas que não desfrutam de privilégios e das oportunidades que desfrutamos, pessoas que sofrem discriminação por causa da sua orientação sexual, por causa de sua raça e etnia, por causa de seu gênero. Quantas vezes invisibilizamos essas pessoas por causa da nossa postura religiosa; Ao negligenciarmos essas pessoas, negligenciamos nossa obrigação cristã de amar.

Na profecia de Amós, Deus rejeita a adoração que vem daqueles que negligenciam a justiça, até que eles “deixem o direito jorrar como água e a justiça tornar-se uma torrente inesgotável.” (5,24). O profeta insiste na ligação absoluta entre culto a Deus e a prática da justiça. Quando pessoas cristãs trabalham juntas para ouvir o clamor do pobre e do oprimido, elas crescem em comunhão umas com as outras e com o Deus Triúno.

Oração

Deus da viúva, do órfão e do migrante, mostra-nos a estrada da justiça.

Ajuda-nos a seguir o teu caminho, fazendo justiça ao te adorarmos.

Que unidos pela fé em Jesus Cristo, possamos Te louvar não só com nossos corações e mentes, mas também com nossas ações.

Que o Espírito Santo nos ajude e nos guie para trabalharmos pela justiça, onde quer que estejamos, para que muitas pessoas possam ser fortalecidas por nosso trabalho.

Em nome de Jesus. Amém!

DIA 2

Quando falardes, dizei “Sim” ou “Não” (Mateus 5,37)

Efésios 4, 22-25

Mateus 5, 33-37

Reflexão

A violência contra os seres humanos não se encontra só em atos físicos de roubos e ataques violentos, mas também em falatórios e divulgação de rumores maliciosos. As redes sociais têm facilitado a circulação de falsidades para uma larga audiência. Os cristãos e cristãs da Indonésia estão cientes de como isso, muitas vezes, faz com que mentiras e preconceitos sejam propagados por grupos religiosos, incluindo cristãos, contra outras expressões de fé. Medo e ameaça de retaliação podem deixar as pessoas relutantes diante da necessidade de se posicionar a favor da verdade e podem fazer com que permaneçam silenciosas diante de declarações falsas e injustas destinadas a intimidar.

Os irmãos e as irmãs brasileiros seguem o exemplo das pessoas cristãs da Indonésia. Reconhecemos que, muitas vezes, compartilhamos informações sem verificarmos sua veracidade e, com isso, propagamos mentiras gerando dor e preconceitos.

Jesus, corajosamente, disse: “quando falardes, dizei “Sim” ou “Não”. O ato de enganar destrói bons relacionamentos entre pessoas e grupos, incluindo Igrejas. A desonestidade perturba a unidade da Igreja. A Carta aos Efésios nos lembra que somos parte de um mesmo corpo, a Igreja de Cristo. Isso é um chamado para sermos honestos e confiáveis uns para com os outros, para que possamos crescer em companheirismo. Quando fazemos isso, somos coerentes com o que Deus espera de nós.

Oração

Deus do caminho justo, dá-nos sabedoria para distinguir o certo do errado.

Que nossos corações sejam guiados pela honestidade e em nossos lábios haja verdade.

Dá-nos coragem para sermos verdadeiros mesmo quando outros se voltam contra nós.

Protege-nos contra o desejo de espalhar ideias enganosas; ao contrário, ajuda-nos a ser agentes de unidade e paz, levando boas novas para todas as pessoas.

Assim oramos em nome de teu Filho, Jesus Cristo. Amém!

DIA 3

O Deus é benevolente e misericordioso com todos. (Salmo 145,8)

Salmo 145,8-13

Mateus 1,1-7

Reflexão

“O Senhor é bom para com todos, cheio de ternura para todas as suas obras” – diz o salmista, proclamando que o amor de Deus vai além das fronteiras de etnias, culturas, raças, gênero, condição social e de sexualidade e até das religiões.

O relato da genealogia de Jesus no evangelho de Mateus reflete essa visão ampla. Enquanto culturas antigas frequentemente viam as mulheres como inferiores, ou como propriedade de seus pais ou maridos, Mateus cita quatro mulheres entre os ancestrais de Jesus, duas das quais – Rute e Raabe, eram de outro povo. Três outros ancestrais na lista eram conhecidos como pecadores, incluindo o adúltero rei Davi. Citando tais pessoas na genealogia de Jesus e tornando-as parte da história humana de Deus, se proclama que Deus inclui todos e todas,

homens e mulheres, pecadores e justos, no seu plano de salvação, por diversos que sejam seus antecedentes.

A Indonésia é uma nação com mais de 17.000 ilhas e 1.340 grupos étnicos diferentes. As Igrejas são frequentemente separadas por diferentes linhas étnicas. Essa diversidade em que cada um se sente parte de um grupo pode levar alguns a ver-se como detentores únicos da verdade, ferindo assim a unidade da Igreja. Em meio ao crescente fanatismo étnico e religioso e com um crescente espírito de intolerância, os irmãos e as irmãs do Brasil podem resistir aos preconceitos e intolerâncias contra a diversidade em nosso país. As palavras de Paulo, que escrevendo aos Gálatas, (3.28) afirma que *“desse modo não existe diferença entre judeus e não judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: todos vocês são um só por estarem unidos com Cristo Jesus”*. Portanto, é inadmissível uma etnia ser tratada como inferior à outra etnia; alguém ser explorado por causa da sua condição de classe ou a mulher ser tratada como inferior ao homem.

As pessoas cristãs podem prestar serviço à humanidade unindo-se e, assim, testemunhar o amor que Deus tem para com todos e todas, proclamando com o salmista que Deus é benevolente e misericordioso para com toda a humanidade.

Oração

Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus, diverso em sua natureza, nós te louvamos por tua grande glória que se manifestou na criação.

Dá-nos um coração aberto para acolher todas as pessoas que sofrem discriminação.

Ajuda-nos a crescer no amor, superando preconceitos e injustiças.

Dá-nos a graça que faz respeitar o que há de único e especial em cada pessoa, para que, em nossa diversidade, possamos viver a experiência da unidade.

Essa é a prece que fazemos em teu Nome Santo. Amém!

DIA 4

Contentai-vos com o que tendes (Hebreus 13,5)

Hebreus 13,1-5

Mateus 6,25-34

Reflexão

O autor da Carta aos Hebreus adverte contra o excessivo amor ao dinheiro e às coisas materiais. Diante de nossa tendência de achar que nunca temos o suficiente, o texto nos faz lembrar da providência de Deus e nos garante que Deus nunca abandonará a criação. Através da fertilidade da terra, rios e mares, a bondade de Deus providenciou ampla quantidade de alimento e água fresca para sustentar todos os seres vivos. Mesmo assim, muitas pessoas estão carentes em relação a essas necessidades básicas. A fraqueza humana e a ganância frequentemente levam à corrupção, injustiça, pobreza e fome. Pode ser tentador, em vez de cuidar de outros e partilhar com eles nossos bens, juntar e acumular dinheiro, alimento e recursos naturais para nós mesmos, ou para nossa nação ou nosso grupo étnico.

No entanto, Jesus nos ensina que as coisas materiais não devem reter a nossa principal atenção. Em vez disso, deveríamos buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e seus valores, confiando no que nosso Pai celestial vai prover para nós. Em anos recentes, algumas Igrejas na Indonésia têm providenciado vários tipos de apoio financeiro, humano e educacional a pequenas igrejas na área rural. Com esse exemplo simples e prático de amor mútuo, elas estão demonstrando a unidade com seus companheiros cristãos.

Como irmãos e irmãs conscientes e engajados na defesa dos recursos naturais, há muitas ações que podemos colocar em prática. Viver com mais simplicidade, por exemplo, não se preocupando em acumular para além de nossas necessidades ou em concentrar recursos nas mãos de poucos, pode nos capacitar para fazer da Terra, nossa Casa Comum, um lugar mais justo.

Oração

Compassivo Deus, nós te agradecemos por teus generosos dons e recursos.

Dá-nos a graça de aceitar todas as bênçãos com simplicidade e humilde gratidão.

Capacita-nos para estarmos satisfeitos e prontos a partilhar com outros que estão vivendo em necessidade, para que todos possam experimentar unidade no amor que flui de ti, nosso Triúno Deus, que vive e reina para sempre. Amém!

DIA 5

Anunciar a boa nova aos pobres (Lucas 4,18)

Amós 8,4-8

Lucas 4,16-21

Reflexão

O profeta Amós criticou comerciantes que enganavam e exploravam o pobre para ganhar o máximo de lucro. Amós também destaca como Deus observa os erros deles e nunca os esquecerá. Deus ouve os gritos das vítimas da injustiça e nunca abandona os que são explorados e tratados injustamente.

Vivemos em um mundo globalizado, mas que não globaliza a distribuição justa das riquezas. Ao contrário, o modelo de globalização em curso caracteriza-se pela marginalização, a exploração e a injustiça, em especial, dos países periféricos.

A distância entre ricos e pobres está se ampliando. Conquistas econômicas tornam-se um fator decisivo nos relacionamentos entre povos, nações e comunidades. Temas econômicos frequentemente

provocam tensões e conflitos. É difícil viver a alegria da paz quando a justiça está ausente.

Em virtude do nosso Batismo comum, todas as pessoas cristãs partilham a missão profética de Jesus que leva a proclamar a Boa Nova às pessoas pobres, tanto em palavras, como em atos. Quando reconhecermos essa missão, o Espírito de Deus virá sobre nós também, capacitando-nos a trabalhar pela justiça. Nossa dignidade de cristãos e cristãs nos impele a falar e agir de tal modo. Que as palavras do profeta Isaías, que Jesus proclamou em Nazaré, sejam cumpridas a cada dia entre os que nos ouvem.

Oração

Deus, de amor e compaixão, perdoa nossa ambição por poder e liberta-nos da tentação de oprimir outros.

Por teu Santo Espírito de comunhão, ajuda-nos a viver em solidariedade com nosso próximo, e assim partilhar juntos, com teu Filho Jesus, o cumprimento de tua promessa de libertação da pobreza e da opressão.

Oremos em nome dele. Amém.

DIA 6

O Senhor de todo poder, este é seu nome. (Jeremias 10,16)

Jeremias 10,12-16

Marcos 16,14-15

Reflexão

O mundo criado é uma manifestação do maravilhoso poder de Deus. A grandeza de Deus se faz visível em e através de toda a criação: *“O Senhor de todo o poder, este é seu nome.”*

Hoje, no entanto, estamos vivendo uma séria crise ecológica global, que ameaça a sobrevivência do meio-ambiente. Por causa da ganância, muitas pessoas exploram a Criação de maneira agressiva. Em nome do desenvolvimento, florestas são cortadas e a poluição destrói terra, ar, rios e mares, tornando a agricultura impossível, a água fresca e potável indisponível e levando animais à morte. Nesse contexto, é útil lembrar que, depois de sua ressurreição, Jesus enviou os discípulos a proclamar a Boa Nova “a todas as criaturas”. Nenhuma parte da criação está fora do plano de Deus de fazer novas todas as coisas. Assim sendo, é necessária uma conversão da tendência de exploração para uma atitude que valorize e respeite a Criação. Nos reconciliarmos com a Criação é uma tarefa da qual não podemos nos desvencilhar. Sem a criação não vivemos.

Movimentos entre diferentes crenças na Indonésia e em muitos outros lugares estão inspirando cristãos e cristãs a promover Igrejas de amizade ecológica e a tomar uma atitude contra os abusos ambientais. Isso une cristãos e cristãs no testemunho sobre seu Criador, porque *“Ele é o criador de tudo”*. Nós, irmãos e irmãs brasileiros, podemos cuidar melhor da criação separando o resíduo doméstico em lixo úmido e resíduos secos recicláveis; podemos utilizar, com maior consciência, a água em nossas casas sem desperdiçá-la; podemos economizar energia; podemos, em hipótese alguma, não comprar animais silvestres e podemos evitar o uso de produtos descartáveis e sacolas plásticas. Quando nos unimos com outras pessoas ou grupos para a defesa de nossa Casa Comum, não estamos apenas nos engajando em ativismo, mas estamos cumprindo a ordem de Deus que nos chama a proclamar a boa nova para toda a Criação.

Oração

Amoroso Deus, por tua palavra todas as coisas vêm à existência.

Nós te agradecemos pelo universo, que manifesta a tua glória, beleza e bondade.

Concede-nos a sabedoria para agirmos com responsabilidade sobre a terra e sermos juntos profetas de tua Boa Nova para toda a criação. Amém!

DIA 7

Mulher, grande é a tua fé! (Mateus 15,28)

1 Samuel 1,13-17

Mateus 15,21-28

Reflexão

Eli interpreta mal a profunda e intensa prece de Ana e a condena, considerando suas súplicas como murmúrios de embriaguez. Ainda assim, as palavras com que ela respondeu, pedindo que ele não a considerasse uma mulher sem valor, comoveram seu coração e ele a mandou embora com uma bênção. Do mesmo modo, quando a mulher cananeia veio a ele pedindo-lhe para curar sua filha, Jesus inicialmente a mandou embora, dizendo que tinha vindo apenas para seu próprio povo. Mas ela persistiu em sua súplica e desafio e, ao final, reconhecendo sua grande fé, Jesus lhe concedeu o que pedira. Em ambos os casos, uma mulher que era inicialmente marginalizada e considerada indigna de atenção tornou-se capaz de dizer palavras proféticas que comoveram corações e trouxeram cura e plenitude.

A marginalização e desconsideração das vozes femininas continuam em nosso tempo. De fato, mesmo dentro de nossas igrejas, somos frequentemente cúmplices de culturas que desvalorizam mulheres. Quando os cristãos tomam consciência de suas próprias falhas nessa área, eles começam a reconhecer mais claramente que a violência contra mulheres e crianças representa a quebra com a Aliança sagrada. Essas pessoas e muitos outros trabalhadores e trabalhadoras migrantes

são frequentemente tratadas como menos que humanos, tendo negados os direitos mais básicos. Em anos recentes, Igrejas na Indonésia assumiram ações em comum contra o tráfico humano e o abuso sexual de crianças. Seus esforços e os de pessoas de outras religiões são cada vez mais urgentes, já que o número de vítimas em algumas partes do país está crescendo diariamente.

Como cristãos e cristãs unidos em oração e estudo das Escrituras, sinceramente ouvindo a voz de Deus, podemos descobrir que Deus também fala hoje através dos clamores dos que sofrem mais abusos na sociedade. É ao ouvir juntos o chamado de Deus que eles são inspirados a se unirem em ação comum contra o flagelo do tráfico humano, do machismo institucional que é adoeedor em nossas comunidades de fé; da violência contra a criança e o adolescente que, muitas vezes, acontece ao nosso lado e até dentro de lares que se dizem cristãos e de tantos outros males que deveriam incomodar e indignar.

Oração

Deus de toda graça, és a fonte da dignidade humana.

Por tua graça e poder as palavras de Ana transformaram o coração do sacerdote Eli; por tua graça e poder, as palavras da mulher cana-neia moveram Jesus a curar sua filha.

Ao buscarmos manifestar a unidade da Igreja, concede-nos a coragem de rejeitar todas as formas de violência contra mulheres, crianças e adolescentes e de celebrar os dons do Espírito que as mulheres trazem com suas vidas e seu serviço à Igreja.

Assim oramos por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus para sempre. Amém!

DIA 8

O Senhor é minha luz e minha salvação (Salmo 27,1)

Salmo 27,1-4

João 8,12-20

Reflexão

Ao longo dos oito dias desta Semana de Oração pela Unidade Cristã, as reflexões diárias têm considerado muitas situações difíceis com que o mundo de hoje se depara, incluindo ganância, violência, exclusão, exploração, pobreza, poluição, fome e tráfico. As Igrejas na Indonésia estão conscientes de que esses temas são desafios para todos os cristãos em todas as nações e culturas. Elas reconhecem e confessam que alguns desses pecados têm manchado também a vida de suas Igrejas, ferindo a unidade e enfraquecendo seu testemunho para o mundo. Ao mesmo tempo, reconhecem também os muitos promissores exemplos de Igrejas que vão se unindo para testemunhar sua unidade em Cristo. Cristãos em outras partes do mundo podem apresentar muitos outros exemplos a partir de sua própria situação.

Dia a dia, ano a ano, e especialmente durante a Semana de Oração pela Unidade Cristã, cristãos e cristãs se unem em prece conjunta, professando sua comum fé batismal, ouvindo a voz de Deus nas Escrituras e orando juntos pela unidade do corpo de Cristo. Ao fazer isso, eles reconhecem que a Santíssima Trindade é a fonte de toda unidade e que Jesus é a luz do mundo, que promete a luz da vida a quem o segue. As muitas injustiças do mundo frequentemente lhes trazem tristeza e ira. Mas eles não perdem a esperança, eles entram em ação. Porque o Senhor é sua luz e sua salvação, a força maior de suas vidas, eles não têm medo.

Oração

Deus, que nos sustentas, nós te louvamos por tua amorosa bondade, porque nos amparas em tempos de desafio e nos mostras tua luz em tempos de escuridão.

Transforma nossas vidas para que possamos ser uma bênção para outros.

Ajuda-nos a viver a unidade na diversidade como testemunhas da tua comunhão.

És Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus, agora e para sempre. Amém!

Os hinos e cânticos serão sempre adequados aos costumes da sua comunidade ou grupo local. Como dito nas instruções de uso deste material, procure ver em sua comunidade e nas comunidades convidadas os hinos e cânticos mais adequados à sua celebração ecumênica.

PAI-NOSSO – versão Ecumênica

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome! Venha o teu Reino. Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu. o pão nosso de cada dia nos dá hoje. Perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. amém!

CREDO APOSTÓLICO – versão Ecumênica

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa igreja Universal, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo, na vida eterna. amém!

ORAÇÃO DA SOUC 2019

Deus de imensa misericórdia e bondade! Teu projeto de amor e nosso sonho: a realidade sem fim onde “justiça e paz se abraçarão” (Sl 85, 10b).

Sabemos que a paz sem justiça é alienação; e a justiça sem paz é mero legalismo. Confiantes, te pedimos, “transforma nosso coração duro de pedra e dai-nos um coração de carne, compassivo como o vosso (Ez 36, 26), dedicado a “procurar tua justiça, nada além da tua justiça (Dt 16, 20a).

Tu, Trindade Santa, vês “a opressão e a miséria sobre teu povo, ouves seu clamor, por causa dos poderosos deste mundo” (Ex 3, 7). Tanta dor e injustiça de quem deveria lhe proteger a vida e promover toda a dignidade de filhos e filhas de Deus e a cidadania.

Também “hoje toda a criação geme e padece, como em dores de parto” (Rm 8, 22), sofrendo as violências da ganância do capital, da escravidão ao deus dinheiro.

Guia-nos, Amor Divino, a discernir na caridade e na fé os caminhos da vida (Mt 25, 31-46) e a vivê-los na espera do teu Reino.

Procurar a Justiça, nada além da Tua Justiça, ó Deus, para cada homem e mulher e toda a criação seja a nossa missão.

É o que te pedimos Pai, teus filhos e filhas, em nome de Jesus o unigênito e de seu Santo Espírito. amém.

ORAÇÃO PELA IGREJA – (Igreja Ortodoxa)

Lembra-Te, ó Senhor nosso Deus, da grandeza da Tua Misericórdia e da Tua Generosidade, que perduram por todos os séculos, graças às quais resolveste tornar-Te Homem, e Te dignaste aceitar a crucificação e a morte pela salvação daqueles que verdadeiramente creram em Ti; ressuscitaste dos mortos e Te elevaste aos céus, onde sentaste à direita de Deus Pai e donde ouves as nossas orações que ousamos elevar ao Teu trono como orações cheias de amor.

Ouve-nos, ó Senhor, e recebe a nossa singela oração que nós, teus servos indignos, a Ti dirigimos como aroma de adoração espiritual por todos os nossos irmãos; e, antes de tudo, lembra-Te, ó Deus nosso, da tua Santa Igreja Universal e apostólica, que deixaste inabalável pelo Teu Sacrossanto Sangue. Firma-a, reforça-a, aumenta-a, multiplica-a e pacifica-a, ó Senhor, contra os ataques infernais, por todos os séculos dos séculos. Acalma as discórdias e apaga o fogo das heresias e as forças pagãs, tornando-as impotentes pelo Teu Santo Espírito. Amém.

Nada te turbe

Texto e melodia; Jaques Berthier

(João 6)

Taizé - França

Am Dm G C

Na - da te tur - be, na - da te/es - pant - te;

F Dm E Am

1. quem Deus co - nhe - ce, na - da lhe fal - ta.

F Dm E Am

2. pois só Deus bas - ta.

Nada te turbe,
nada te espantte;
quem Deus conhece,
nada lhe falta.
pois só Deus basta.

Dá-nos esperança e paz

Gerardo C.C. Oberman

Trad.: Equipe TEAR

The musical score is written on three staves in 4/4 time with a key signature of one flat (Bb). The melody is in the treble clef. Chord symbols Bb, F, and Bb are placed above the first, second, and third staves respectively. The lyrics are written below the notes.

Dá- nos es - pe - ran - ça/e paz. Dá-nos bên-ção,
dá- nos fé. Dá - nos a luz de
teu o - lhar. Dá-nos teu a- mor.

Dá-nos esperança e paz.
Dá-nos bênção, dá-nos fé.
Dá-nos a luz de teu olhar.
Dá-nos teu amor.

Cantos para viver

L: Sínei Monteiro

M: Flávio Irala e Tércio Junker



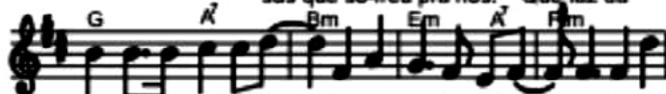
Can-tos pra vi - ver. For-ças pra can-tar.
Am-pa-ra a dor. Não cor-tar a flor.



Es - pa - lhar se-men-tes so-bre nos-so chão.
Crer que/a pri-ma-ve-ra sem-pre vol-ta-rá.



1. Ven-do es-sa gen-te que dan-ça e ri. Que não de-
sus que so-freu pra nos. Que faz da



sis-te mas vai lu-tar Re-nas-ce-mos/pra es-pe-ran-ça. Re-nas-
mor-te res-su-rei-ção. Re-nas-ce-mos/pra es-pe-ran-ça. Re-nas-



ce-mos pra vi-ver. 2. Ven-do/a Je-
ce-mos pra vi-ver.

Cantos pra viver.
Forças pra cantar.
Espalhar sementes
sobre nosso chão.
Ampara a dor.
Não cortar a flor.
Crer que a primavera
sempre voltará.

1. Vendo essa gente que dança e ri.
Que não desiste mas vai lutar.
2. Vendo a Jesus que sofreu pra nos.
Que faz da morte ressurreição.
[:Renasceremos pra esperança.
Renasceremos pra viver.:]

A paz do Senhor

Anders Ruuth

1. A paz do Se - nhor, a paz do Se - nhor, a
 paz do res - sus - ci - ta - do, a paz do Se -
 nhor a ti e/a mim, a to - dos al - can - ça -
 rá. A - rá.

1. A paz do Senhor, a paz do Senhor,
 a paz do ressuscitado,
 |: a paz do Senhor a ti e a mim,
 a todos alcançará. :|

2. A paz do Senhor, a paz do Senhor,
 a paz do ressuscitado
 |: se faz presente agora e aqui.
 Apressa-te a recebê-la. :|

3. A paz do Senhor, a paz do senhor,
 a paz do ressuscitado
 |: não pode viver trancada em ti.
 Dispõe-te a compartilhá-la. :|

ERGAMOS OS CORAÇÕES

*Ergamos os corações! /Vamos todos juntos ao
pão da vida Que é fonte de glória eterna,
De fortaleza e de alegria.*

A ti chegamos sedentos. Vem Senhor! /Pois cremos em teu mistério.
Vem Senhor!

Queremos te dar a vida. Vem Senhor! /com suas dores e falhas. Vem
Senhor!

Perdoa os nossos pecados. Vem Senhor! /Porque em ti confiamos. Vem
Senhor!

e acharemos as forças. Vem Senhor! /Para esquecer as ofensas. Vem
Senhor!

RENASCER NA ESPERANÇA

Mulheres, homens, crianças/ Trazendo flores e mel a vida tecem com
danças/ Rodando num carrossel.

*Agora o que mais importa/ É renascer na esperança, É renascer,/ É renascer
na esperança.*

Os pobres já se alimentam/ e o pão repartem com fé e alegres se cum-
primentam/ Maria, Joana e José.

Os índios trazem da mata/ cantigas de comover/ Saudando a lua de
prata/ Que vem ao anoitecer

Já não existem mais raças, / não mais os muros da cor: nas ruas e pelas praças/ louvamos nosso Senhor.

E já não valem as classes/ com tristes separações: agora todos têm faces/ e unidos os corações

Alegres cantam felizes/ em seu bonito arraial:
São como atores e atrizes/ De um novo e bom carnaval.

E vem o espírito Santo/ Usando os dons da mulher
Pra encher o mundo de encanto,/ Fazendo tudo o que quer.

RECONCILIAI-VOS

Reconciliai-vos com Deus! /Em nome de Cristo rogamos que não recebais em vão/ Sua graça, seu perdão

Eis o tempo favorável! O dia da salvação!

Quem tem sede venha à fonte/ Quem tem fome venha à mesa Vinho,
trigo, leite e mel/ comereis manjar do céu!
Vinde, vinde e se me ouvirdes/ Vida nova vivereis
Aliança nós faremos/ Minhas promessas cumprirei.

Como a chuva cai do céu/ e não volta sem molhar
Sem encher de vida o chão/ Sem nos dar o trigo e o pão
Assim faz minha Palavra/ nunca volta a mim em vão
Sem fazer minha vontade/ Sem cumprir sua missão.

O OLHAR DE QUEM SABE AMAR

O olhar de quem sabe amar/ Tem o brilho das manhãs de sol
||: ilumina as faces e distingue as cores / canta a vida como um
rouxinol :| |

O olhar de quem sabe amar/ não tem medo de mirar no olhar
||: Partilhar os sonhos, sem fitar medonho / no caminho a fé lhe faz
andar. :| |

*O olhar de quem sabe amar se umedece quando vê a dor
Fruto da ternura de quem tem doçura/ É Simão com a cruz do sofredor.*

o olhar de quem sabe amar acredita e luta pela paz
||: Sabe que a justiça é dever, premissa / Pra fazer a vida germinar. :| |

O olhar de quem sabe amar ...

O olhar de quem sabe amar/ Tem poder pra terra semear.
||: Pega no arado sem olhar pra trás, não se cansa da vida esperançar. :| |

||: O olhar de quem sabe amar :| |

O regional CONIC-MG (Minas Gerais) atua na desafiante realidade mineira que, como diz um ditado local, “Minas são muitas”, ou seja, a cada região do Estado, as realidades são bem distintas em suas várias dimensões: social, política, econômica, religiosa etc. E apresentam desafios próprios.

O movimento ecumênico em MG não é novo, mas se constrói no ritmo do espírito mineiro: desconfiado inicialmente, mas de coração grande e acolhedor.

A construção do caminho do diálogo entre cristãos e cristãs e suas Igrejas passa também pelo apoio de grupos e entidades parceiras que há muito colaboram com a promoção da unidade na diversidade, como o Centro de Estudos Bíblicos (CEBI), o Forum Político Inter-religioso de BH, pastorais sociais das Igrejas.

O CONIC-MG conta hoje com a presença das Igrejas-Membros Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR), Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB), Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB), Igreja Presbiteriana Unida (IPU) e Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia (ISOA). Eventualmente, há também presenças de irmãos e irmãs de outras Igrejas. Recentemente, ampliou-se a parceria nos trabalhos entre o CONIC-MG e a Comissão de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso da CNBB Leste 2 (MG e ES).

Nosso regional amplia os engajamentos, ajudando na formação sobre ecumenismo e ações baseadas na importância da dimensão social da fé como parte de coerente discipulado, seguimento e serviço a Jesus Cristo, nos irmãos e irmãs, em especial os mais pobres, excluídos e sofredores, dentre outras ações.

Sobre o Ecumenismo



“Que todos sejam um, para que o mundo creia.” Jo 17, 21

“Disse Jesus: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.” Jo 14, 6

“É proclamação da mesma fé, do mesmo batismo e do mesmo Cristo.”
Ef 4,4-6

“Que estejais sempre prontos a dar razão da vossa esperança diante daqueles que vos pedem contas.” 1 Pd 3,15



ECUMENISMO

“Para mim o ecumenismo é prioritário. Hoje, existe o ecumenismo do sangue. Em alguns países, matam os cristãos porque carregam uma cruz ou têm uma Bíblia, e, antes de matá-los, não lhes perguntam

se são anglicanos, luteranos, católicos ou ortodoxos. O sangue é misturado. Para aqueles que matam, somos cristãos.” Papa Francisco

O QUE É ECUMENISMO?

A palavra Ecumenismo vem do grego *Oikoumene*, e quer dizer mesma casa ou “casa comum”.

Ser Ecumênico é...

- dialogar as diferentes tradições da mesma religião; (A religião é CRISTÃ, mas as tradições e experiências de fé em Jesus Cristo é que variam: católico, ortodoxos, luteranos, batistas, metodistas, “evangélicos”, pentecostais, dentre tantas outras.)
- buscar a unidade das Igrejas Cristãs¹;
- reconhecer e respeitar, acolher como dom e graça, a diversidade das Igrejas e Comunidades no Cristianismo;
- valorizar o essencial da nossa Fé em Jesus de Nazaré, o Cristo e no que Jesus viveu e anunciou – o Reino de Deus;
- abraçar o sopro do Espírito Santo que sopra onde quer e como quer, em favor dos homens e mulheres, também através das Igrejas;
- trabalhar unidos, cristãos e outras pessoas de boa vontade, na construção permanente de um mundo melhor, mais justo e mais fraterno;
- criar laços fraternos, que dialoguem as diferenças e permitam mútuo aprendizado e superação das feridas das separações e;
- acolher a bênção que é a diversidade de testemunhos de seguimento de Jesus e serviço ao Evangelho.

¹ O diálogo com outras religiões, em busca de bens maiores e universais é chamado DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO. E faz parte desse diálogo a luta contra a intolerância religiosa e a garantia da Liberdade Religiosa em suas várias formas.

NÃO É ECUMENISMO

A mistura de todos cristãos numa nova Igreja ou num novo cristianismo. Também não é disfarce para uma Igreja dominar a outra ou para afastar a pessoa de sua Igreja e a trazer para a sua. Não é fazer todos concordarem em tudo e nem fingir que as diferenças não existem ou desvalorizar as normas de cada Igreja e nem abandonar o espírito crítico diante de qualquer grupo cristão.

Temos boas razões para sermos ecumênicos:

- Jesus pediu a unidade de seus discípulos e discípulas (Jo 17,21),
- Igrejas que se agrirem mutuamente prejudicam a pregação do Evangelho aos que não creem, dão um contratestemunho da Fé Cristã,
- O mundo precisa dessa demonstração concreta de que a paz é sempre possível, em especial entre as Igrejas e religiões,
- Igrejas unidas têm mais força para defender a justiça e realizar obras importantes na caridade e promoção humana,
- Ter amigos é melhor e mais bonito do que ter competidores ou inimigos. Cristo nos tem por amigo e deseja nossa unidade.

Saiba mais e venha se unir ao trabalho ecumênico, trazendo a beleza de sua Fé Cristã e a riqueza da experiência de serviço ao Evangelho de sua Igreja.

Acesse: www.conic.org.br



CONIC – CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS

No Brasil, o CONIC congrega as Igrejas e Comunidades Cristãs e várias entidades parceiras, no trabalho pela Unidade dos Cristãos e Cristãs.

O trabalho ecumênico realiza-se por várias frentes, como a organização da Campanha da Fraternidade Ecumênica, a cada 05 anos e a realização da Semana de Oração pela Unidade Cristã.

Atua também em diversas ocasiões, com parcerias em favor da caridade emergencial e de ações de defesa e promoção da vida. E promoção de estudos ecumênicos.



SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

O CONIC anima, anualmente, a Semana de Oração pela Unidade Cristã, que no Brasil acontece entre a Festa de Pentecostes e a Solenidade da Ascensão do Senhor. <http://www.conic.org.br/portal/semana-de-oracao>

IGREJAS MEMBROS DO CONIC

Aliança de **Batistas** do Brasil – ABB
www.aliancadedebatistasdobrasil.com

Igreja **Católica** Apostólica Romana – ICAR
www.cnbb.org.br

Igreja Episcopal **Anglicana** do Brasil – IEAB
www.ieab.org.br

Igreja Evangélica de Confissão **Luterana** no Brasil – IECLB
www.luteranos.com.br

Igreja Sirian **Ortodoxa** de Antioquia – ISOA
www.igrejasirianortodoxa.com

Igreja **Presbiteriana** Unida – IPU
www.ipu.org.br



SOLICITAÇÃO DOS CADERNOS DE ORAÇÃO

CONIC

SCS Quadra 1, Bloco E, Edifício Ceará, Sala 713
70309-900, Brasília-DF

Valores (frete incluso)

Valor do caderno impresso: R\$ 5,00

Valor do e-book: R\$ 10,00 – esclarecemos que este valor é uma forma de contribuição para o CONIC Nacional.

Fone/Fax: (61) 3321-4034

E-mail: conic@conic.org.br

Site: www.conic.org.br

Conta para depósito

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil

Banco Bradesco

Agência: 0606-8 - Brasília-DF

Conta Poupança: 112888-4

Distribuição



Fone: (51) 3568-2560

www.cebi.org.br

